

Avaliação Diagnóstica 2025 da rede pública de ensino de Minas Gerais já está sendo aplicada em todo o estado

Qui 20 fevereiro

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) iniciou, nesta quinta-feira (20/2), a aplicação da Avaliação Diagnóstica 2025 em todas as escolas da rede estadual de ensino. O objetivo é monitorar o progresso de aprendizado dos estudantes e permitir que professores e especialistas ajustem suas estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades específicas da sala de aula. Os testes devem ser aplicados até o dia 14/3.

Realizada anualmente, a avaliação é uma ferramenta essencial para que a secretaria acompanhe o nível da educação em Minas Gerais. Ela é destinada aos estudantes do 2º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, incluindo também turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Correção de Fluxo. Em 2025, a prova está sendo aplicada nos formatos digital e impresso.

“A SEE, as escolas, diretores e professores precisam desse diagnóstico para identificar as habilidades dos estudantes e definir quais ações de intervenção devem ser implementadas ao longo do ano letivo”, destaca a subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Kellen Senra.

Aplicação

Neste ano, a realização da Avaliação Diagnóstica para as escolas da rede estadual é obrigatória. Para apoiar as equipes regionais e escolares na aplicação dos testes, a SEE/MG preparou um Documento Orientador. As secretarias municipais que se interessarem também poderão aplicar a avaliação em suas instituições.

“A prova abrange todos os componentes curriculares e deve ser realizada por estudantes do ensino fundamental, médio e EJA. Além disso, as escolas da rede municipal que desejarem participar têm a oportunidade de aplicar o exame”, acrescenta Kellen.

Estima-se que apenas da rede estadual de ensino, aproximadamente 1,3 milhão de jovens e adultos dos ensinos fundamental, médio e EJA realizem a prova neste ano.

Cadernos

Os cadernos da Avaliação Diagnóstica 2025 são compostos por questões de múltipla escolha, organizadas em níveis de dificuldade fácil, médio e difícil. A matriz de referência foi elaborada com base nos Planos de Curso da rede estadual de ensino.

Para o ensino fundamental, são oito cadernos, sendo língua portuguesa, língua inglesa, matemática, geografia, história, ciências, educação física e artes. No ensino médio, são 12 cadernos, sendo língua portuguesa, língua inglesa, matemática, geografia, história, filosofia, sociologia, educação física, artes, biologia, física e química.

Para as turmas da EJA, a avaliação é baseada nas habilidades-foco definidas no Caderno Pedagógico com conteúdos específicos para os diferentes períodos.